John-Roger, DCE
New York Times Best-Selling Autor

A Dinâmica Do Eu Básico

O trabalho do Eu Básico é manter o corpo físico. Podemos nos relacionar com eu Básico como nosso instinto animal ou nas áreas da memória, hábitos ou emoções.

É bom estar consciente de que o Eu Básico gosta de hábitos, assim que nos convém aprender a trabalhar com o Eu Básico, mais efetivamente.

- John-Roger

$8.00
ISBN 978-1-936514-91-5
50800>
9 781936 514915

A Dinâmica
Do
Eu Básico

Outros livros de John-Roger

Baraka

Caminhando com o Senhor

Deus é seu sócio

A viagem da Alma

O caminho de saída

Caminho para a Maestria

Sexo, Espírito, casamento e você.

A dinâmica do Eu Básico.

Passagem ao Espírito.

Perdoar a Chave para o Reino

Proteção Psíquica

O guerreiro espiritual, a arte de viver espiritualmente

Quando você volta para Casa? (com Pauli Sanderson)

Servindo e Dando. Portões para
Consciência Superior (com Paul Kaye)

Para maiores informações, por favor entre em contato:

MSIA®
P.O. Box 513935
Los Angeles, CA 90051-1935
+1(323) 737-4055
soul@msia.org
www.msia.org
www.forgive.org

A Dinâmica
Do
Eu Básico

Por John- Roger

© Copyright 1972, 1976, 2011, 2016
Peace Theological Seminary
and College of Philosophy

All rights reserved,
including the right of reproduction
in whole or in part in any form.

Published by Mandeville Press
P.O. Box 513935
Los Angeles, CA 90051-1935
e-mail: jrbooks@mandevillepress.org
www.mandevillepress.org

I.S.B.N. 978-1-936514-91-5

Conteúdo

Capitulo 1:	O eu superior, o eu consciente e o eu básico em nós	*Page 1*
Capítulo 2:	A consciência do eu básico	*Page 9*
Capítulo 3:	O trabalho do eu básico	*Page 17*
Capítulo 4:	A expressão da consciência do eu básico	*Page 27*
Capítulo 5:	Dirigindo e controlando o eu básico	*Page 43*
Capítulo 6:	Amando e cooperando com seu ser	*Page 57*

Capitulo 1
O Eu Superior, o Eu Consciente e o Eu Básico em nós.

Ao entrar no corpo físico você trouxe em si o que chamamos de Eu Básico, esse vêm de um depósito de eus básicos, e sua verdadeira natureza é a da negatividade, não como algo do mal, mas como pertencendo aos planos negativos da existência. Seu trabalho é manter a consciência física intacta nesse plano. Ele resiste aos impulsos espirituais e pode ser muito poderoso nisso.

Ao começar a elevar sua consciência perceberá que se move pelos níveis de consciência e se libera dos Karmas nos planos astral, causal, mental e etérico. No momento em que chegar ao plano etérico, começará a lidar com o subconsciente e é nesse ponto que muitos caem a níveis inferiores, pois os padrões do subconsciente e do Eu Básico, são dirigidos para manutenção da consciência negativa na existência e são níveis muito poderosos.

O corpo físico é um instrumento fantástico para transcendência dos planos inferiores da Luz, pois é o único corpo em que você pode se movimentar desde o plano físico até o da Alma.

Se estiver estabelecido no plano astral você precisa trabalhar através do plano causal, mental e etérico. Se você se encontra na consciência mental, é preciso trabalhar através do etérico, agora se você chega ao etérico, algumas vezes é preciso voltar ao plano astral e isso pode ser um processo muito longo. *Mas se você tem um corpo físico*, tem a oportunidade de escolher uma grande variedade de caminhos para se expressar. Os padrões e as possibilidades são sempre infinitos. Ao exercer sua liberdade de escolha antes de encarnar, você pode ajustar certos padrões de experiência que gostaria de trabalhar sobre o plano físico.

Depois de incorporar, você tem opções, você as usa para preparar todos os padrões, todas as direções, todas as possibilidades. Você faz um plano para sua vida. Algumas pessoas traçam um plano com um caminho direto e estreito, outros traçam um plano com muitas avenidas de expressão onde algumas áreas são portas abertas à experimentação. Mas ao tentar realizar "sua vontade" em vez da Vontade de Deus, se encontrará lutando com o impossível, porque a vontade de Deus reside em todas as coisas, já o corpo por ser finito, não pode ter sua vontade em tudo. Então o que você está realmente tentando

fazer é que sua vontade funcione para você da melhor maneira possível.

Você está se movendo dentro de sua própria vontade, nessas coisas que colocou em movimento desde sua consciência superior, essas coisas que disse que iria fazer. Quando se movimentar com isso, será quando se moverá dentro de seu próprio ser e seguirá com o plano prescrito e então sua vida fluirá tão lindamente que sentirá que sua vontade e a Vontade do Pai são unas. Mas na verdade é que você está seguindo a direção de seu ser mais elevado e está cumprindo com seu destino no planeta.

O nível em que estamos nos comunicando agora é chamado de *Eu Consciente*, porque somos conscientes disso. Com o tempo percebemos que somos muito mais que o *Eu Consciente*, e que existem outros níveis dentro de nossa pessoa.

Algumas vezes, você "faz tudo errado", de tal forma que pega algo que não precisa, nem quer, mas coloca no bolso (Porque está carregando isso?). Você sabe sobre esse nível em seu interior; ele é difícil de descrever verbalmente, mas algumas vezes, você se conecta com ele.

Você pode algumas vezes "perder a cabeça", "explodir" e logo se perguntar: "O que foi que fiz?" Muitos desses acontecimentos vêm do nível abaixo do consciente, um nível que você conhece bem por evidência empírica em seu interior. Esse nível do qual estamos falando

é o do *Eu Básico*. Talvez queira compará-lo aos instintos de um animal, a área da memória, dos hábitos, das emoções. E ele *é* todas essas coisas e ainda mais.

O *Eu Superior* em nós expressa os sentimentos de grande inspiração, ideais elevados, cria o desejo de elevar a humanidade em seus braços e salvá-la. São nesses momentos que você vê todas as coisas no mundo transbordando de amor, beleza e harmonia, são nesses momentos quando tudo é lindo e perfeito, todas essas sensações provêm do *Eu Superior*. Poderíamos chamar a essa consciência de Consciência de Deus, ou consciência Cristica, mas em vez de ficar parados no problema dos termos, chamamos de *Eu Superior* em nós.

Portanto cada um de nós tem em seu interior um ***Eu Superior, um Eu Consciente e um Eu Básico***. Todos nós gostaríamos de nos expressar mais frequentemente através do Eu Superior, porque isso produz esse ato mágico (na forma como você ama seu companheiro/a, na forma em que você pode se sacrificar por seus filhos, na forma em que investe horas para ajudar a um amigo) existem muitas formas pelos quais você expressa o Eu Superior. Mas sob o nível consciente, parece que na maior parte do tempo você está envolvido com dilemas de indecisão.

O Eu Consciente é responsável por escolher as opções e determinar a direção que irá tomar. Esses dois níveis podem ser administrados facilmente, porque o Eu Superior é espiritual e escolherá também esse caminho.

A DINÂMICA DO EU BÁSICO

Quando falamos da transcendência da Alma, falamos de mover a consciência dentro da Alma, despertando a consciência da Alma para que essa possa chegar ao Espírito Puro. Quando você se dirige para Transcendência da Alma, você chega a saber que o Eu Consciente muitas vezes diz: "Quero fazer isso", para logo algo dentro responder: "***mas*** eu não vou fazer". E são sobre esses "mas" que quero detalhar agora, pois esses são os bloqueios que o Eu Básico coloca na direção da Transcendência da Alma.

O medo é talvez o primeiro bloqueio para Transcendência da Alma, o medo é um processo muito difícil de definir, porque muito desse temor se baseia no desconhecido. As pessoas tendem a ter medo daquilo que não sabem ou não compreendem. Se o medo está ou não justificado tem uma importância relativa, não podendo ser de outra forma até que a pessoa em si tome contato e se compenetre do quê produz esse medo e decida por si mesma o que é. Muito do medo se baseia em uma forma de presunção, um exemplo disso é a declaração: "tenho medo de morrer, estou muito assustado com a morte". Perguntamos por que, e a pessoa pode responder:

—Porque vai ser horrível

—Como sabe?

—Não sei

—Como você pode ser tão presunçoso?

—Não sou presunçoso

—Você está sendo presunçoso agora, você tentou me fazer acreditar que sabia o que era a morte e que existia

uma razão para se ter medo, e se você não sabe isso, então essa é uma presunção, no qual você está me envolvendo.

Agora você percebe o ponto de vista? A maioria das pessoas quer pensar que sabe, ainda que existam muito poucos que realmente sabem. Então para quê se mover nesse tipo de presunção? Esse medo vem do Eu Básico.

Vamos detalhar agora o Eu Básico, porque muitas vezes podemos bloquear as experiências religiosas e espirituais, e também os relacionamentos interpessoais e a habilidade de funcionar bem em muitas áreas.

Capitulo 2
A consciência do Eu Básico

Quando você entra na existência, no momento da concepção, quando o espermatozóide e o óvulo se unem formando um padrão de energia (o Eu Básico) entra nessa criação como uma frequência. Não é a Alma, mas um nível de consciência. Seu trabalho é fazer segundo a matriz do que estiver presente, por exemplo, fazer crescer um corpo dentro de uma mulher. Nas etapas primarias da gravidez poderíamos considerar como se esse fosse um tumor, que se desenvolve e cresce. Estamos apenas olhando uma situação sem colocar qualquer tipo de romance sobre, porque se romanceássemos bloquearíamos a tomada de consciência do que é um Eu Básico.

Antes do nascimento o Eu Básico continua construindo o corpo, então quando o corpo é trazido ao mundo a Alma entra nessa expressão. O trabalho do Eu Básico é manter o corpo físico e fará isso a qualquer custo. Matará para poder se preservar. Mentirá, será desonesto a fim

de manter o nível físico e fará todas essas coisas que a sociedade diz ser imoral, incorreta ou endiabrada. Fará tudo isso em qualquer situação que se apresente, nesse sentido é quase como um animal.

O trabalho do Eu Consciente é treinar o Eu Básico. A principio são os pais que treinam essa criatura, a quem poderíamos considerar como um animalzinho, mas que amorosamente chamamos de bebê, esse é o trabalho dos pais. O bebê possui uma divindade no interior, porque (na maioria dos casos) essa entrou na consciência. Mas o Eu Consciente não está desenvolvido o suficiente para se comunicar com outro Eu Consciente, portanto a criatura se comunica através do Eu Básico com outros Eus Básicos. Os eus básicos podem se comunicar entre si, da mesma maneira que os eus conscientes fazem. Os Eus Superiores também podem se comunicar entre eles. Existimos em uma grande quantidade de níveis, nos comunicando continua e simultaneamente.

O Eu Básico é a consciência que libera o Karma para ser trabalhado. Karma é ação. Muitas pessoas vêem Karma como algo negativo, porque esse pertence aos planos negativos e, portanto o Karma funciona lhe empurrando para áreas negativas, para que possa completá-lo, tomando consciência e adquirindo conhecimento de certos padrões. O karma faz muito bem seu trabalho.

Se você não tem conhecimento do Eu Básico, nem de como trabalhar com ele, caminhar por esse plano

físico mantendo-se em equilíbrio pode ser uma experiência atemorizante. Mas quando você tem um conhecimento maior do Eu Básico e de como atuar com ele cuidadosamente, poderá então funcionar e trabalhar melhor com ele.

Imaginemos ao Eu Básico como um ser de aproximadamente quatro ou cinco anos de idade, uma pequena cópia de si mesmo que reside no corpo, e que aparentemente tem liberdade total de ação, e que a usa.

Crianças pequenas de quatro ou cinco anos sentem-se magoados facilmente e é frequente se expressarem com "você não me ama, eu te odeio", outra parte de sua expressão é "Isso que você faz não me assusta". E tem aqueles que entram em ataque de raiva e dizem: "Quem você pensa que é fazendo isso comigo! Como se atreve a se meter comigo?"

Parte do trabalho do Eu Básico é a vingança, e outra grande parte de seu trabalho é o desejo, preenchendo isso o básico se aquieta. Mas se a única força com a que estamos trabalhando, estivesse ausente, o Eu Básico teria completo controle e seriamos um bando de animais correndo em círculos, complicando a vida uns dos outros e escapando dos efeitos de nossa responsabilidade.

O Eu Consciente então se apresenta para equilibrar e dirigir o Eu Básico e também para trabalhar como mediador entre esse e o Eu Superior.

Existem muitas coisas que vem com o corpo físico, e que são parte do viver cotidiano nesse plano; comer, dormir, cortar as unhas, banhar-se, limpar, lavar os pratos, preparar comida etc. Algumas pessoas preferem morrer de fome a cozinhar. E outras se sentem incomodas porque precisam deixar de comer. Existe com certeza uma grande expressão de individualidade, transcendendo desde o Eu Básico. Mas tudo isso faz parte do fluir que temos aqui sobre o plano físico. Se puder entender isso perceberá que não precisará deixar que os altos e baixos lhe afetem, não permitirá que isso lhe incomode porque fazem parte desse nível.

O Eu Básico não se encontra na mente, está nas emoções. Funciona na maioria das vezes desde o chakra do estômago. Se uma criança está brincando com um jogo e outra tenta tirá-lo, o mais provável é que a primeira bata com o jogo na cabeça dele e continue a brincadeira como se nada tivesse acontecido, você poderia pensar: "Ai porque animalzinho?" E seria uma apreciação bastante acertada. Então você diz ao pequeno:

—Vamos deixe seu amiguinho brincar também.

—Não, o brinquedo é meu e ninguém pode brincar com ele.

(se você for perspicaz diga):

—Tudo bem então guarde seu brinquedo e não deixe que seu amigo brinque com ele.

—É isso mesmo que vou fazer.

Se você tirar o brinquedo e der para o amiguinho, o Eu Básico terá uma reação de ódio contra você, e anos depois você terá problemas com esse adulto, porque o Eu Básico ainda estará dizendo "Você me tirou coisas, me rejeitou, me traiu e vai pagar por isso". Ele se lembrará e manterá esse padrão. Se o Eu Consciente não quiser manter essa memória. O Eu Básico pode deixar isso cair no inconsciente, para depois todas as vezes que alguém disser uma determinada coisa isso provoque uma irritação e a pessoa reage com padrões negativos.

Os psicólogos trabalham com bastante êxito nesses níveis e muito da psiquiatria se relaciona ao Eu Básico. Raramente os psiquiatras chegam ao nível do Eu Superior, e se chegam é porque estão orientados espiritualmente; na maioria das vezes os psiquiatras trabalham com o Eu Consciente sobre as áreas que chamam de inconsciente ou subconsciente. Esses níveis estão ai; mas o Eu Básico se encontra por baixo deles. Isso quer dizer que se quiser chegar à fonte de seus problemas, precisará alcançar o Eu Básico para conseguir que mude esses padrões, para que então o Eu Básico superficialize a energia que estava ai, e retire os bloqueios do caminho. O Eu Básico pode fazer isso, e quando ele fizer se perceberá dizendo: "Me sinto muito bem..."

Uma forma que podemos fazer com que o Eu Básico se sinta bem, é amando-o, não apenas sentindo ou manifestando afeto, mas amando.

Afeto é o que você demonstra por sua mulher, por seu marido ou pelas pessoas próximas. Estamos falando de **amor** que diz: "Não importa o que faça eu te amo".

É como o bebe que suja suas fraldas, você pode não gostar, mas você ama o bebê acima disso tudo. Esse amor se aproxima mais do amor espiritual que mantém e protege. Seria como o amor de mãe que daria sua vida antes que alguém machucasse seu filho, ou como o marido que ante a possibilidade de um perigo coloca-se a frente da mulher e diz: "Terá que passar por cima do meu cadáver..." Esse amor se converte num grande amor. O amor diz: "Não vou interferir com o que você está fazendo, se quiser fazer simplesmente faça, tudo bem, poderá usar essa experiência".

Já o afeto se intromete e diz: Não faça isso se você me ama; esse é o Eu Básico que quer ser afetuoso, se aproximar e procriar. Esse desejo que é muito forte, provém do nível do Eu Básico.

Capitulo 3
O trabalho do Eu Básico

O trabalho do Eu Básico é se certificar que o corpo físico permaneça no plano físico. Se perder essa direção, perdeu a trilha do Eu Básico e cairá de cara no chão.

Suponhamos que o Sarmad, o Supremo Deus lhe diga: - Certifique-se de guardar dez reais toda semana, não importa o que aconteça, não considere nada que possa dizer, pensar ou fazer, esse será seu trabalho de agora em diante. E suponhamos que você responda: - Assim farei. E suponhamos que alguém se aproxime e tente pegar seus dez reais, o que você faria? Não deixaria que o outro pegasse se tivesse uma forma de evitar. Se isso fosse seu trabalho e tivesse sido ordenado pelo Ser Supremo que assim você fizesse, você assim faria e lutaria até o último suspiro para poder seguir o pedido de seu Criador.

Agora veja o que seu Eu Básico está fazendo, seu trabalho é manter o corpo físico, as funções físicas e tudo relacionado a isso. O Eu Básico mantém o corpo respirando, a circulação funcionando e todos os sistemas do corpo em ação, até que padrões de habito possam ser estabelecidos. O Eu Básico gosta de hábitos. É então que o Eu Básico começa a estabelecer formas metódicas para que você se envolva em sua vida diária, e faz isso baseado nos planos que você mesmo traçou antes mesmo de entrar nessa vida. O Eu Básico controla e implementa o plano de vida até que você tenha mais idade para ser responsável por isso conscientemente.

Em geral o Eu Básico é a consciência dominante até a idade de sete, oito anos. É por esse tempo que o véu do esquecimento cai sobre a memória do Eu Básico; o Eu Consciente está se manifestando cada vez mais fortemente, e está se relacionando com muitas pessoas em muitos níveis. O Eu Consciente se educa e então começa a se adiantar e a decidir o caminho que irá tomar.

Com mais idade o Eu Básico poderá entrar em padrões tais como da inveja, avareza, ciúmes, luxuria, ódio... Ou seja, expressões negativas. O Eu Básico não olha para esses padrões como algo mau, esse é um julgamento do Eu Consciente ou da sociedade.

Como exemplo, vejamos dentro da área da luxúria sexual, o Eu Básico diz “Precisamos criar”, na maioria das vezes, se fosse deixado com seu livre arbítrio assim

faria e expressaria esses padrões o mais seguido possível; o Eu Básico não veria isso como bom nem mau, e provavelmente não entraria em um processo seletivo de escolha de com quem iria para cama, seria como dizer: "que passe a seguinte". Esse é o nível de sua responsabilidade. Existem muitas pessoas sobre esse planeta que estão funcionando a maior parte do tempo desde os níveis do Eu Básico. Esse processo pode ser Karmico.

As "mulheres da vida" chamadas de prostitutas, na maioria das vezes estão funcionando desde o nível do Eu Básico, a maior parte dos indígenas também, eles estão no nível da sobrevivência e se certificarão de que sobreviverão.

O Eu Básico é muito sábio, conhece seu destino desde o nascimento e lembra que quer manter-se aqui no plano físico, esse é seu trabalho. Não é realmente um inimigo, ainda que pareça ser isso quando se mostra como tal.

Muitos eus básicos irão usurpar o poder que se encontra na consciência através de caprichos, egoísmo, luxuria, desejos descontrolados, ou falando autoritariamente de coisas que realmente não sabem, que é de certa forma um tipo de mentira, que pode causar enganos, culpa e reencarnação.

O Eu Básico diz: - Tudo bem volto e experimento mais. Se entendermos que o Eu Básico tenta se manter no corpo físico sobre esse plano o maior tempo possí-

vel, podemos transformar isso em uma ação positiva, pois sendo maior a longevidade nesse plano, maior será as oportunidades para alcançar os objetivos que viemos cumprir nessa vida.

Então através da Graça podemos chegar a uma reserva de Karma e trazer esse Karma para cumprir, e que podem ser coisas que não foram combinadas para trabalhar nessa vida, mas que ao fazer nos adianta no caminho de evolução pré-estabelecido. Com isso podemos nos mover dentro do estado de liberdade mais rapidamente.

O Eu Básico joga o jogo da repetição para lhe manter no plano físico. Joga o jogo da culpa e o jogo da ansiedade.

É importante lembrar que ao começar o caminho espiritual os poderes negativos entrarão em ação para lhe testar, esse é o trabalho deles, ou seja, se certificar de que você gerencia essas coisas que você diz que gerencia.

Raramente as provas vem a você conscientemente, porque você é muito perspicaz para isso. Você diz: - Não vou fazer isso, então isso se move através do nível do Eu Básico, dentro de seus padrões de desejo, ou de seus padrões de ego, ou de seus padrões de autoridade, ou qualquer que seja seu tendão de Aquiles.

O resultado é que você passa em autopiedade por toda uma semana, dizendo “pobre de mim!”.

A DINÂMICA DO EU BÁSICO

Todas as criticas que você faz a seu semelhante saem de seu Eu Básico, isso lhe permite saber onde você se encontra em seu caminho espiritual e também lhe permite saber que não pode julgar ninguém porque você também se encontra no nível do Eu Básico, abaixo do nível físico e esse é o nível mais negativo que alguém pode estar nesse plano.

Existirão vezes que você sentirá um grande amor em seu interior que você deseja expressar, mas que o Eu Básico diz: "nem morto!" e lhe diz se fizer isso serei mal interpretado, pensarão que estou paquerando o marido de alguém.

A maioria das pessoas no MSIA perceberam que podem abraçar e amar sem maiores significados, e se não estiver com a pessoa de novo, tudo bem. Nessa percepção você transcende ao Eu Básico e se move ao Eu Superior.

Nos Estados Unidos têm uns desenhos cômicos chamados de Peanuts, os personagens são um grupo de crianças com um cachorro chamado Snoopy. Vejo frequentemente esse desenho e lembro que uma vez Lucy estava preparando a bola para que o Charles Brown chutasse, no momento em que foi chutar o Eu Básico da Lucy moveu a bola, ela não queria fazer isso mas o Eu Básico sim. Esse é um bom exemplo do Eu Básico fazendo seu numero, seu trabalhinho, adular, persuadir, conseguir que seu Eu Consciente se mova em uma direção e depois traí-lo.

É preciso observar bem o Eu Básico, porque ele lhe fará pensar que você esta fazendo alguma coisa realmente especial e logo se prepara para lhe enganar, e isso pode ser tão sutil que talvez não perceba que é o Eu Básico que está criando esses padrões.

A maioria das vezes o Eu Consciente serve de mediador entre o Eu Básico e o Eu Superior. Se existe um sentimento de "vou lhe dar um soco no nariz" esse é o Eu Básico se manifestando, o Eu Consciente diz "Não vou fazer isso" e o Eu Superior "Ame-o acima de todas as coisas isso esclarecerá as coisas muito mais rapidamente". A expressão do Eu Superior em nós recria os ideais mais altos.

Quando você começa a pensar em Deus e em se elevar espiritualmente de forma consciente, talvez rejeite a seu Eu Básico, porque foi dito que tudo que o Eu Básico quer expressar são coisas do diabo, são sujas e terríveis. E nesse momento pode ser que pense que Deus não pode ser encontrado em seu interior, por causa de todos esses desejos negativos ai guardados, então você se julga e lança isso a seu Eu Básico; mas isso é considerado um crime espiritual, porque o trabalho de seu Eu Básico é manter esse nível negativo.

Desde esse ponto de vista está bem e apropriado que o Eu Consciente eduque o Eu Básico. Certamente não deixaria uma criança de quatro anos controlar sua vida, quantas vezes considerou o conselho de uma criança de quatro anos?

Uma criança de quatro anos se aproxima e lhe diz:
—Te amo papai.
—Também te amo
—Me dá uma bala?
—Não
—Te odeio papai.
—Pode ser, mas ainda assim eu te amo.

E você continua fazendo aquilo que acredita ser o melhor para aquela criatura. Mas a criança volta e lhe diz:
—Você me ama?
—Sim
—Mas eu não?!

—E se você responder "eu também não!"
—Bem ele poderá lhe dizer:
—Peguei o bobo! Por que eu te amo.
—Então você pensa: "O que posso fazer com essa criatura?!"
—Sai que você está me atrapalhando!
Agora se for seu filho talvez não possa dizer tal coisa. Esse padrão de conduta é muito próximo ao que faz o Eu Básico em seu interior e seu Eu Básico também é seu filho.

Capitulo 4
A expressão
da consciência inferior.

O Eu Básico quer se expressar no nível físico para poder se elevar através de sua própria experiência. Quer experimentar e se expressar na medida do possível.

Levando em consideração que você sabe que o Eu Básico se infligirá sobre os outros, será preciso seguir de perto suas respostas. Em outras palavras, não poderá sair para caminhar nu, apenas para mostrar sua grande beleza física, porque isso não é aceito pela sociedade.

Fomos muito bem treinados por nossos pais, sobre que áreas de expressão podemos nos envolver e em quais não. Em geral nossos pais fizeram um bom trabalho. Existem muitas áreas que não nos envolvemos porque seria uma afronta para outros, ou uma forma de nos infligir sobre eles. A sociedade chamou isso de "moralidade" e está bem se puder se manter com esses preceitos e se isso funcionar bem para você.

Agora se a "moralidade" começar a ser algum impedimento, então talvez queira pensar sobre isso mais cuidadosamente. Há discrepâncias enormes no que as diferentes Igrejas consideram como bem ou como mau; e toda a questão da moralidade pode se tornar algo confuso, e difícil de saber qual caminho tomar, ou que expressão manifestar.

Você sabe que pode ensinar as pessoas que o fogo queima, e que portanto eles não se aproximarão, também pode ensinar que se permanecerem com a cabeça embaixo da água por um determinado tempo poderão se afogar, e então eles não farão. Mas se tratar de lhes explicar alguma coisa sobre sexo eles irão ignorar, isso eles precisam averiguar por si mesmos.

Cada um de nós irá se envolver com esse nível porque essa é a área mais importante de manifestação do Eu Básico. Isso é o que a religião chama de "coisa do diabo e coisa terrível", mas não é assim.

O sexo é uma expressão de procriação, ainda que a procriação possa não ser o resultado do fazer sexo. Quanto mais o Eu Básico conseguir que a consciência se enfoque no corpo e coloque seu nível de interesse nele, maior será o controle que exercerá sobre você. O nível de interesse do Eu Básico é o corpo físico e os padrões negativos (não necessariamente maus) que se inter-relacionam com ele. Se puder conseguir que o Eu Consciente se envolva com essas mesmas áreas de

interesse que ele (o Eu Básico) será mais fácil dirigir o Eu Consciente para dentro desses padrões que o básico quer completar.

As pessoas que estão envolvidas com o processo de meditação dizem: "coloque o foco em seu interior". Muitos de vocês, ao começar a se enfocar no interior, na tentativa de meditar, dão um passo atrás e dizem: "ah... gostaria de uma cerveja", então você vai a geladeira pega uma cerveja para o Eu Básico. E já se sentindo melhor recomeça a meditação, ao começar a se compenetrar o Eu Básico diz: "Agora precisamos ir ao banheiro". E você pensa: "Esse é o resultado lógico da cerveja" Volta a sair da meditação e diz para si mesmo... "Volto daqui a pouco para meditação" e então o Eu Básico diz: "Bem vamos comer..." Ao voltar do jantar, pensa, vou meditar aqui na cama, vou me deitar para fazer isso e na manhã seguinte você desperta pensando: "Não entendo o que acontece, minha meditação é horrível, não chego a parte alguma".

Acontece que você está se divertindo muito com seu Eu Básico, e é provável que esteja bastante consciente de que é seu Eu Básico provocando todo esse problema.

O básico joga jogos muito sutis. Nos vê cometer erros atrás de erros e diz: "Sei que posso fazer com você o que quiser; se consigo que faça apenas isso aqui, conseguirei fazer com que esteja aqui onde estou, e então posso fazer o que bem quiser".

Às vezes você pensa: Como me meti nisso? O que estou fazendo aqui? E seu Eu Básico responde: "Para lá porque eu gosto disso e de estar aqui e continuarei criando frustrações, ansiedades e medos até que você faça o que quero".

Alguns eus básicos querem que você se eleve ao espírito para que possam ser deixados a sós, e então dizem: Siga em frente, vá para Deus é aí onde tudo está e me deixa em paz. Esse tipo de Eu Básico é folgado, e nem fará a digestão direito, pode ser que tenha problemas de peso e pode ser que até mesmo sabendo que é preciso renovar a licença do carro você permite que o Eu Básico lhe diga: Mais tarde! E então você repete: - Vou fazer outro dia, estou muito cansado então acho que vou assistir televisão. E então o Eu Básico diz: - Mas você está tão cansado que não consegue nem mesmo ligar a TV. E é então que você pede a outra pessoa que faça por você e essa o faz apenas para lhe agradar. Nesse tipo de padrão o Eu Superior e sua orientação estão completamente esquecidos, você está permitindo que o Eu Básico dirija sua vida, e ele fará, basta que lhe dê oportunidade.

É importante saber quais são as ações do Eu Básico. Quando você se senta para meditar, ele diz: Estou faminto! Preciso de um copo de água, preciso saber quem esta jogando bilhar no bar nesse momento. Quais serão os shows que estão passando? Será que aquele vestido ainda está na vitrine? Etc. E você saberá o que fazer a respeito, pois são padrões do Eu Básico. Ele vai tratar

de lhe manter ocupado lhe integrando ao mundo físico porque fazendo assim poderá ter mais experiências no mundo físico. Mas, na maioria das vezes as experiências também trazem Karma. Então se nada fizer, pode ser que avance em seu processo de crescimento. Se realmente não souber em que caminho você se encontra, não se mova. E a chave aqui é: diante da dúvida abstenha-se! Algumas pessoas dizem: E que acontece se perder minha oportunidade? Não seja bobo; as oportunidades chegam todos os dias, todos os segundos, desde que abra sua consciência. E as oportunidades chegarão tão rápido que será preciso ter muito cuidado para não se sentir culpado pelas coisas que estará perdendo.

As oportunidades estão aqui o tempo todo. Suponhamos que a oportunidade venha quando alguém lhe diz: "Sei onde poderá conseguir um bom trabalho, mas é preciso que se apresente agora mesmo". O trabalho esta ali lhe esperando é o que você quer, mas você pensa: "Ah não posso deixar meu trabalho atual (esse é o Eu Básico falando) estou seguro e cômodo aqui, não posso me arriscar nisso". Mas seu amigo lhe diz: "Olha esse trabalho é o que você vem pedindo, eles estão chamando as pessoas agora e pagam R$ 6.000 ao mês, você tem todas as qualificações, o trabalho é praticamente seu, vá e se apresente". Mas você responde: "Não, não posso arriscar meus R$ 400 – por mês. O que acontece se você estiver me enganando? O que acontece se alguém já conseguiu o lugar? E esse é o Eu Básico dizendo: Duvido, sou cético, acho que você está enganado, você deve ser o

diabo em pessoa! Pode ser que o consciente queira sair, transladando-se a uma nova direção, mas o Básico dá para trás e não fluirá para uma nova área.

Quando sentir esse tipo de separação, que sua consciência estiver presa e apegada, e que a terra esta pesadamente tirando algo de você então dirá: "Estou cansado, fatigado e cheio"!

Pare e não permita que o Eu Básico dirija sua vida. Alguma vez, já teve medo de que algo horrível fosse acontecer e que só você sabia, mas que não aconteceu? Você não precisa aceitar as opiniões do Eu Básico e todos os seus medos emocionais implícitos. Quantas vezes você foi traído por suas emoções? O suficiente. Então porque aceitar conselhos dos medos e das trepidações? Quando alguma coisa aparecer, observe chegar e diga: "Vejamos se preciso me envolver ou se apenas posso deixar passar" Você não precisa se envolver com algo imediatamente. Pode ajudar ao Eu Básico a se relacionar contigo, pedindo que a Luz lhe assista e esclareça.

Por exemplo: Se você coloca uma decisão na Luz e nada acontece, pode ser que não exista qualquer tipo de esclarecimento sobre esse ponto. Então você não se movimenta para lugar algum e pode dizer: "Isso precisa ser deixado de lado por algum tempo, não posso decidir agora se sim ou não, a situação não parece estar certa, isso não vai funcionar agora, portanto vou continuar arrumando minha cama, lavando e passando a roupa,

me manterei no plano físico respirando, comendo e dormindo, prosseguirei com que estou fazendo".

De vez em quando poderá checar a decisão sob a orientação da Luz e novamente perguntar: "Pai é agora?" E pode ser que um dia andando pela rua, você aviste alguém e tudo começa a encaixar e você diz: "Era isso que estava buscando há duas semanas e agora aparece de forma perfeita". E aquilo está ali para você, ao trabalhar com a consciência da Luz.

Uma noite liguei a TV e olhei a ultima parte de um filme que tratava de uma mulher que se transformava em uma vespa. Vi aproximadamente os últimos sete minutos do filme e pensei: "Deve ser um filme interessante para ver desde o inicio, para saber como foi que ela se transformou em um inseto". Poderia buscar a informação nos registros do Akasha para saber, mas era apenas uma curiosidade de meu Eu Básico, em vez de fazer isso, preferi continuar com meus afazeres. Passado um tempo ao sintonizar a televisão me deparei com o mesmo filme, só que estava começando, e durante todo o período em que o filme passava, pensava que já tinha visto, mas foi apenas nos últimos momentos que percebi o que era e mudei de canal. Portanto são os desejos que colocamos a nosso redor que retornam a nós. Temos a oportunidade de nos envolver, mas também precisamos nos colocar nessa posição para ser possível essa participação, precisamos estar em uma posição de abertura.

O Eu Básico em geral não quer ficar receptivo, ou estar aberto porque se sente ferido. “Você só me magoa, eu te amo, mas você não me ama”. Mas se você diz: “Mas eu também te amo”. O básico lhe responde: “Não diga isso, eu quero te machucar , mas não quero que você me machuque, estava jogando esse jogo para que você ficasse com ciúmes, mas não se atreva a fazer isso comigo porque eu não ia aguentar”.

É o Eu Básico que sustenta esse padrão ao dizer: “Quero isso, aquilo e aquilo outro”. O Eu Básico pode roubar e fará qualquer coisa porque considera que ao lidar com muitas coisas nesse plano físico, isso dá a ele a certeza de permanecer por aqui, e esse é seu trabalho.

Se você tentar parar de completar essas coisas ele tratará de extinguir sua energia de vida, vai tentar fazer com que cometa suicídio, e que se dê por vencido. O Eu Básico lhe dirá: “Você está derrotado, não vale a pena viver, quem se importa? Não há porque viver mate-se!”. E graças a Deus pela existência do medo, porque você dirá: “Poderia fazer isso, mas tenho medo de ir para o inferno! O que acontece se...” Então você não comete suicídio e no outro dia você reflete: “Que bom que ontem não me matei, hoje todas as coisas parecem estar melhor” E assim você aprende que ao começar a ter esses pensamentos de oxalá estivesse morto, melhor manter seus dedos cruzados, porque na verdade você não acredita nisso. Também perceberá que esses sentimentos vêm e vão e ai você não ativa ou coloca muito energia

nisso. Aventuraria-me em dizer que muitos dos que lêem essas palavras, em algum momento dado pensaram em cometer suicídio, mas não fizeram porque verdadeiramente não acreditavam. O Eu Básico estava atuando em seu padrão outra vez. Se não desejar seguir seu conselho pare de prestar atenção as coisas que bloqueiam e desviam seu caminho para transcendência da Alma.

Em geral o Eu Básico sente que se você se compenetra nas coisas espirituais, irá para um lugar mais positivo, e como ele não pode ir para dentro dessa consciência, pois está atado ao corpo físico e aos planos negativos, ele se sente ameaçado de extinção. Por causa dessa ameaça o Eu Básico fará todo tipo de coisas para se proteger, como por exemplo: "Eu te odeio, você é desonesto, duvido de você, você não é divino e nunca chegará à consciência da Alma, você é mentirosa, uma fraude, um louco, um ladrão, uma prostituta etc.". E usará todos os adjetivos, e pode ser que ele consiga lhe convencer e aceitar o que ele diz, então lhe manter aqui nesse plano, mas ele só pode lhe nomear dessa forma aqui no plano físico, se disser: "Sou um alcoólatra" estará se bloqueando e ancorando aqui no plano físico. Se disser: "Estou me expressando como um alcoólatra". Você não estará se bloqueando dentro desse padrão. Se alguém lhe disser que você é um alcoólatra, poderá aceitar isso e deixar passar. Algumas vezes as pessoas aceitam, mas, esquecem de deixar passar. Aceitação significa não se apegar. Aceitação é o fluir da consciência que continuamente se movimenta para o porvir.

O Eu Consciente pode ter grande sabedoria se assim desejar, da mesma forma que o Eu Básico, mas cada um deseja impor sua vontade sobre o outro. Quando o Eu Consciente quer impor sua vontade, pode chegar a ser bem poderoso, se ocorre alguma situação onde o Eu Consciente impõe sua vontade sobre o Eu Básico, nove em cada dez, o Eu Consciente ganhará. Mas quando tratamos de imaginação, nove entre cada dez o Eu Básico ganhará, porque o Eu Básico só pode aceitar o que a consciência coloca sobre ele. Se o Eu Consciente mantiver uma imagem positiva a sua frente o Eu Básico a aceitará e trabalhará para isso. Se colocar uma imagem a sua frente o Eu Básico o verá e trabalhará para tornar a imagem possível, colocará energia nesses níveis para poder conseguir. Se você não completar o que iniciou conscientemente e abandona a direção de seu objetivo, o Eu Básico continuará indo a essa área até completá-la. É então que você poderá se sentir "na lua" como se não pudesse conseguir ou terminar nada, e isso porque você foi um criador irresponsável por começar um projeto e não terminá-lo. E também, porque esqueceu de dizer ao Eu Básico que não pensava em fazer isso e é por isso que o Eu Básico sente que você o está traindo.

Se quiser colocar alguma coisa em movimento deixe que o Eu Básico saiba de sua intenção, e é melhor que diga a verdade sobre o que segue para que o Eu Básico não continue a colocar energia nessa área. Também poderá programar o Eu Básico para que considere que cada projeto está terminado imediatamente caso o Eu

Consciente deixe de dar atenção a essa direção. Caso contrário essas coisas que você não terminou lhe frustrarão produzindo carga sobre você. Provavelmente a melhor forma de lidar com essas coisas é terminar tudo que começou para que o Eu Básico tenha a satisfação de ver a questão acabada.

Dissemos que o Eu Básico fará coisas quando for fazer suas meditações e agora dizemos que fará coisas quando você se mover para transcendência da Alma. Você se senta comodamente e começa com seus exercícios espirituais, e você está seguro que Viajante estará ali quando você sair do corpo, pelo menos você tem a esperança de que seja assim, porque "você não quer cair no vazio". Mas o que você quer dizer com "cair no vazio?" – esse é o Eu Básico. Você não cai você flutua. É o seu **corpo** que é pesado, não o Espírito. A Alma é Luz ela se eleva. Se eleva a frequências superiores e maiores. O Eu Básico é que tem medo que o corpo caia, e se for isso que te incomoda ou amedronta, deite-se no chão, ou amarre-se a cadeira onde estiver fazendo seus exercícios espirituais (claro que é levar isso ao extremo!). Certa vez alguém me perguntou:

—O que acontece se cair enquanto estiver fazendo meus exercícios espirituais?

—Você acordará.

E então me olhou como que dizendo esta é uma resposta ridícula. Se cair enquanto estiver fazendo seus exercícios espirituais, com certeza você acorda-

rá. Todos em algum momento já caíram, tropeçaram, ou resvalaram e isso não lhes matou, além disso, você continua por aqui, então porque se aconselhar sobre seus medos? Porque deixar que isso te preocupe? Deite-se no chão e pratique seus exercícios espirituais desde ai, se você tem medo de cair. Mas se me deitar vou dormir; então se sente numa cadeira, isso pode ser o Eu Básico que não quer que você trabalhe com isso, ou talvez seja porque você ainda não é capaz de suportar a expansão da Luz ou a Transcendência da Alma e sua mente se coloca em branco, fazendo esse trabalho de forma inconsciente. Mas você fará. E isso é o mais interessante disso tudo. Você começará a ter pequenos sucessos e isso lhe dará força para seguir. Irá aprender que cada vez irá mais para lá. Mas, em primeiro lugar é preciso se colocar na posição de fazer. Lembre-se que o bloqueio é o Eu Básico que diz: "Não quero o espiritual, não quero deixar esse corpo, quero que você fique aqui, porque não quero morrer". Quero viver. E se algo acontecer com o corpo enquanto você estiver fora? O que aconteceria se você não voltasse? O que aconteceria se chegasse a morrer? E é assim que você se encontra distante de seu caminho de transcendência espiritual e tudo porque você está jogando com "O que passaria se" e essas coisas que você tem medo, não acontecem. Você tem estado dentro e fora do corpo muitas vezes, mas na maioria das vezes, não teve consciência disso. É um estado de objetividade completa, acompanhado de um grande sentimento de felicidade. É uma sensação sublime que poderá chegar

a experimentar no corpo físico, sem que precise utilizar qualquer droga alucinógena. E se estiver em um estado de transcendência e consumir drogas essas lhe farão voltar, imediatamente ao corpo. Pode ser que escute a outras pessoas falar sobre as experiências transcendentais (como essas que estamos falando aqui) ou pode ler isso nas dissertações e pensar: "Isso pode estar bem, me sinto seguro sobre isso, acho que posso fazer". E então no dia seguinte, você se senta e começa a praticar seus exercícios espirituais e pensa: - "Tenho muito medo, vou esperar para fazer semana que vem". Algumas vezes, a Luz poderá lhe tocar de forma muito poderosa e você se sentirá em unidade com tudo, e então pensará: - Estou pronto John-Roger. Podemos ir quando você quiser. E então começa a sentir algo se mover em seu interior e ai você pensa: - Que é isso? Espera um pouco. Para isso você não estava pronto. E se sua consciência se encontrar em uma cápsula de Luz, o Viajante Místico poderá alcançar seu interior e reforçar a energia da Alma, até que sinta que pode explodir por dentro. Então você dirá agora sei o que é a Alma, agora a sinto e porque não a sentia antes? É difícil sentir o movimento expansivo da Alma enquanto estiver sentindo avareza, cólera, luxuria e outras respostas do Eu Básico inerentes ao corpo humano Não tentamos deixar de lado essas respostas, mas sim tentamos compreendê-las e dar a elas o lugar correspondente.

Capitulo 5
Dirigindo e educando ao Eu Básico

Ao experimentar os planos mais altos da Luz e do som, você se sentirá pouco motivado a voltar ao corpo físico, porque esse mundo não é como parece.

Uma mulher que conscientemente experimentou os planos mais sutis da Luz e do Som se sentia muito mal até que lhe foi explicado que nos mantemos equilibrados espiritualmente, fazendo coisas físicas que deixem o Eu Básico contente. Foi então que ela decidiu sair para se divertir, e passou uma noite maravilhosa, jantou, dançou, contou piadas com seus amigos. Ela me disse: -

—Não foi espiritual.

—Sim foi espiritual. Foi apresentado de maneira diferente para o Eu Básico.

—Agora que estou equilibrada, me sinto muito melhor.

—Agora você é capaz de se mover mais conscientemente para Transcendência da Alma. Não precisará se deitar para alcançá-la, só precisa encostar depois

abrir os olhos e estar ali, num estado de consciência simultânea.

Essa é a idéia da consciência multidimensional, todos a temos, o que acontece é que você se manteve fechado dentro das pautas inferiores por tanto tempo que talvez tenha se identificado com o corpo físico por centenas de encarnações. Se você fosse realmente seu corpo físico estaria com problemas, mas se disser: Estou usando esse corpo para atravessar o nível físico e estou usando esse Eu Básico para me manter em equilíbrio com o plano físico, então sua identificação está correta e precisa de como são esses níveis onde você se encontra; dessa forma você se torna capaz de trabalhar com eles mais livremente.

Ao cuidar do corpo físico, você aprende sobre seus hábitos e padrões para funcionar com eles mais facilmente. Então ao decidir transcender através dos limites da consciência da Alma, poderá se sentar e ter segurança de que seu corpo não está nem muito quente ou muito frio, que não tenha roupa incomoda, que não está com fome ou cheio demais, e de que não precisa ir ao banheiro. Em outras palavras, você cuida de todas essas coisas para o Eu Básico, você trabalha para que todos esses níveis sejam considerados para que o Eu Básico trabalhe contigo na direção escolhida. Quando o Eu Básico esta cooperando enviará a energia para o que for preciso e você se sentirá elevado, e você se sentirá assim por estar cuidando de si mesmo e porque o Eu Básico não está

exigindo nada de você. É preciso orientar o Eu Básico, se não fizer isso, ele exigirá de você sob forma de doenças e na verdade o que ele estará dizendo é você não está deixando esse nível fluir normalmente.

Ao experimentar doença, raiva, dor ou tristeza, o Eu Básico também está atravessando isso com você. E é quando o Eu Consciente diz:

—Vou aprender com isso

—Básico responde: Você é um louco, que tipo de maluco eu tenho como Eu Consciente? Você poderia ter pelo menos um pouco de compaixão!

—Tudo bem, então vamos para casa, pelo menos por lá poderemos ter um pouco de paz!

—Graças a Deus! (ao mover o corpo da situação).

E se não quiser se mover você pode se sentar e apenas ficar quieto, mas também pode ser que você caminhe com uma pedra no sapato o dia todo, mas apesar do incomodo você não a retira. Nós fazemos isso. Sabemos que temos uma pedra no sapato e a movemos de um lado para outro para que não incomode muito, mas não seria mais fácil tirar a pedra daí?

O Eu Básico quer sobreviver, quer comodidade, mas não tem a sabedoria para selecionar corretamente, é por isso que você o controla e dirige conscientemente. E algumas vezes você não tem a sabedoria para dirigi-lo é então que você pede ao Eu Superior para fazer isso. Pode ser que você não saiba se o Eu Superior

está observando, e então você pede que a luz esteja ali presente, para os mais altos fins, pedindo ao Pai para esclarecer que direção tomar. A resposta pode chegar rapidamente ao dizer: "Não sei" você está em um bom caminho porque deixou em aberto a possibilidade para receber uma resposta, mas ao dizer "eu sei, já sei" esse é o Eu Básico que em geral não sabe, porque se soubesse falaria em seguida. É por isso que muitas vezes você diz, não posso manter minha boca calada, falo compulsivamente. A não ser que possa dirigir e controlar sua boca, não poderá fazer outra coisa. Se não conseguir administrar as palavras que você diz, ou a comida que você consome terá muita dificuldade de disciplinar qualquer outro nível.

Pode ser que você se encontre em dificuldade em seu trabalho, casamento e em muitas áreas de sua vida. E como você pode administrar sua boca? Coloque a mão sobre ela, isso levando ao extremo, e então se começar a falar, saberá imediatamente. Você sabe que é responsável daquilo que você diz, portanto é conveniente com o tempo ser cuidadoso com o que você coloca em movimento, por que cedo ou tarde voltará a você.

Muitas vezes quando estou aconselhando, digo as pessoas: "Mantenham a boca fechada". Nunca me escutarão dizer: "quando estiverem em duvida falem tudo o que sabem". Quando estiverem em duvida, calem-se e observem. Ao começar a dirigir e disciplinar seu Eu Básico, transformando-se no "chefe" da

casa, você se elevará muito. As coisas que antes lhe perturbavam ou lhe deixavam fora do equilíbrio, ainda podem fazer isso um pouco, mas não lhe deixarão completamente fora. Mais adiante quando uma pessoa lhe disser olha o que escutei sobre você? Apesar de sentir um frio na espinha consigo responder "Pode dizer, não tenho medo". Ou poderia chegar a dizer: "Vou lhe dizer o que você pode ter escutado de mim". Se for algo diferente, então é preciso que vá e cheque seu nível de informação; mas lhe direi tudo sobre mim se chegar a lhe interessar.

Então você conta todos os mínimos detalhes de sua vida, de como foi que você roubou as balas da lojinha, ou quando você espiou pela janela e muitas outras coisas. Conta todas essas coisas e então começarão a rir e a dizer: "Também já fiz isso". É sua atitude que você precisa observar ao entrar em contato com o Eu Básico, voe apenas observa com amor e coloca parâmetros a seu redor. Conscientemente você o dirige dizendo: "Não vamos fazer isso, mas vamos fazer aquilo". Se seu Eu Básico bebe demais, não entrar em um bar é uma ótima forma de apoio, e se tiver a possibilidade de comprar facilmente bebidas alcoólicas perto de sua casa, então se mude. Eu conheci um homem que se expressava como um alcoólatra e que decidiu se mudar para as montanhas, quando sentia desejo de beber precisava andar 8 km a cavalo até chegar ao povoado mais perto, quando percorria metade do acminho já tinha perdido a vontade de beber, então dava meia-volta e seguia para casa. É

claro que esse homem parou de beber, e não se expressou mais como um alcoólatra. Se você não pode superar essa coisa que lhe tenta, saia dessa situação fisicamente.

Um amigo meu me disse que estava tendo um tempo bem difícil com relação a fumar maconha, porque "todos os meus amigos fumam". Então lhe disse:

—Eles colocam o cigarro de maconha na sua boca e acendem?

—Não, sou eu que faço isso.

—Então qual é o problema com seus amigos? O problema está em você não neles.

—Se não fumar com eles, vão pensar que não sou mais amigo.

—Então quer dizer que sua amizade está baseada em fumar ou não maconha?

—É parece que é exatamente isso.

—O que acontece quando você não está fumando maconha?

—Não me encontro com eles.

—Você sempre está sob o efeito de alucinógenos?

—Não.

—Com quem você se relaciona quando não está fumando maconha?

—Tenho bons amigos que não fumam.

—O que pensam esses seus amigos sobre fumar maconha?

—Eles me dizem que se quero fumar tudo bem, mas eles não fumarão. Hum, Sou bem bobo, certo?! Eu pensava que essas pessoas que fumavam maconha eram

meus amigos, mas se não fumar com eles me rejeitam, então eles não podem ser meus amigos de verdade.

—Você decide.

—Acho que não preciso fazer mais.

Seu Eu Básico estava identificado com esse padrão, e precisava prender-se a essa identificação. Agora seu Eu Básico estava recebendo uma nova identificação, uma com a qual o Eu Consciente se sente mais cômodo.

É preciso determinar se seu Eu Básico é passivo ou ativo para saber como trabalhar com ele de forma mais efetiva. Se for passivo você poderá decidir o que ele precisa fazer: "Agora vamos emagrecer, vamos modificar isso, depois vamos fazer aquilo e depois essa outra coisa", e esse Eu Básico seguirá as orientações que você der. Agora se o seu Eu Básico for ativo e você disser: "Não vamos fazer isso" e ele retrucar: "Ah não? Vamos fazer assim mesmo!". Bem se você tiver uma grande força de vontade, poderá impor sua vontade e ganhar, porém é preciso ter sempre em mente que o Eu Básico não pode perseverar tanto tempo quanto o Eu Consciente, ele se dará por vencido bem mais rápido, então é preciso fazê-lo perseverar. A dor que você sente é criada pelo Eu Básico, mas você sente ainda mais conscientemente porque você está próximo do fogo, as coisas estão justamente ai e tudo que você faz é refletir o que acontece. Ao fazer seus exercícios espirituais é possível se separar dos problemas e se enfocar em Deus, é então que o Eu Básico irá tentar deter essa ação, pois não consegue suportar

a dor sozinho. O Eu Básico é um covarde em muitos sentidos e usará de todos os meios para conseguir o que quer. Ao perceber isso poderá simplesmente esperar pacientemente que o Eu Básico termine com o padrão que está desenvolvendo, porque ele irá fazer até terminar. Poderá criar depressões e irritações em seu caminho tentará bloquear a comunicação como Eu Superior (isso porque o Eu Superior frequentemente usa o Eu Básico para alcançar o Eu Consciente), E quando a comunicação do Eu Consciente chega diretamente ao Eu Superior, o Eu Básico pode dizer: - Estão me deixando de lado! E é ai que o Eu Básico tentará bloquear essa comunicação se apegando aos padrões de duvidas, ceticismo, medos, angustias, ansiedades econômicas etc. Será quando você sairá para trabalhar como um louco para que o Eu Básico se sinta seguro e provavelmente ao fazer isso estará criando uma grande quantidade de Karma, especialmente se conseguir esse dinheiro desonestamente. E esse Karma lhe trará outra vez ao plano terra e o Eu Básico poderá voltar aonde quer estar, porque é isso o que ele realmente deseja. O Eu Básico tem maior existência aqui. O trabalho do Eu Consciente é educar ao Eu Básico para mantê-lo sob certo controle e orientado para o plano pré-estabelecido para vida que você tem.

Capitulo 5
Amando E Cooperando Com Seu Eu Basico

A consciência do Viajante Místico é muito importante nos planos internos, porque pode chegar até a consciência do nível do Eu Básico, e sem interferir, pode estabilizar a ação para que você tenha um ponto de referência para usar quando precisar, e se não precisar tudo bem. Se tiver dificuldades com esse nível, a Consciência do Viajante Místico estará ali para lhe ajudar.

Uma vez feito o acordo que trabalharemos juntos, farei meu trabalho em 100%, nunca deixo de trabalhar com você, nem por um segundo, porque se fizesse assim estaria contrario a essência divina e essa não pode ser derrotada. E isso é uma impossibilidade, em vez de tratar de viver dentro do Eu Básico que é viver em uma impossibilidade, pode ser que queira viver em uma consciência superior, porque esse é seu destino final.

Dificilmente o Eu Básico será contrario a um impulso espiritual, quando você estiver trabalhando diretamente com a consciência do Viajante Místico, porque o Eu Básico percebe que a ação é bem clara durante esses momentos. Mas acontece que ao deixar de lado a consciência da Luz e do Viajante Místico, é quando o Eu Básico se confunde, se amedronta e começa a jogar jogos num esforço de encontrar segurança e comodidade. Ao manter a consciência do Viajante Místico a frente de sua consciência, isso acalmará o Eu Básico e lhe ajudará a orientá-lo.

É melhor trabalhar com o Eu Básico em cooperação e amor se quiser que ele lhe apóie. Se começar a reclamar com seu Eu Básico, isso poderá lhe provocar artrite, reumatismo, câncer, tuberculose ou qualquer outro tipo de doença. Seria muito mais prazeroso dizer a seu Eu Básico: - "Você fez um excelente trabalho hoje, e amanhã vai fazer um trabalho ainda melhor". Da próxima vez coloque seu controle consciente e mantenha a boca fechada. É preciso deixar saber ao básico que as coisas que você está fazendo deixarão as coisas mais leves, fáceis e completas: "Isso é bom para nós, fazemos para estarmos juntos". Quando as pessoas falam consigo mesmas, estão na maioria das vezes falando com seu Eu Básico: "Vou dizer isso e da próxima vez direi aquilo". Mas tenha cuidado com o que você programa em seu Eu Básico, porque ele tem excelente memória e cumprirá com os padrões que você programou.

Quando o Eu Básico esta incomodo e não pode lidar com alguma situação, precisa ter algo onde soltar seus sentimentos de incomodo. É então quando desejará comer muita comida, já que ter o estomago cheio o mantém trabalhando e assim se sente melhor porque está cumprindo com seu trabalho, ou poderá fazer com que fume ou beba, porque isso lhe dá algo com que se ocupar e isso o acalma. Algumas vezes, ficará batendo com os dedos, ou movendo o pé ou roendo as unhas, para poder fazer algo. Mas na maioria das vezes, completará todas as coisas que foram deixadas incompletas. Completar é grande parte de sua ação. Pode-se dizer que seu trabalho foi feito sob medida, ou seja, completar essas áreas no plano físico que são importantes para o Eu Básico. Fazer a cama, limpar a casa, escrever cartas, lavar os pratos etc. Quando terminar com todas essas coisas, o básico deixará de lhe empurrar, lhe deixando tranquilo, e então você conhecerá Deus.

Até que as áreas físicas não estejam administradas adequadamente, será muito difícil mover-se em níveis mais sutis.

Quando cuidar dos planos físicos e começar a se mover a planos mais elevados, o Eu Básico começará a funcionar muito bem. Dirá: - Você gosta de mim? E pela primeira vez você responderá: - Realmente me amo, estou satisfeito, desfrutando das coisas, essa é uma casa muito linda. E isso pode ser uma grande mudança, ao reconhecer que você mesmo é um lar maravilhoso, e que

não é importante viver aqui, mas que você está na verdade se preparando pra lidar com os planos internos da luz. Mas se repetir: - Por mim que os vermes comam esse corpo, eu te odeio. Então você voltará a um corpo uma e outra vez. Porque o que mais te amedronta lhe chegará.

Aquilo que for sua fraqueza lhe será imposta para que você aprenda a lidar com ela. Se tiver medo do fiscal do imposto de renda, é certo que cedo ou tarde ele irá lhe visitar. Mas é só permitir que o fiscal faça seu trabalho e na segunda vez que ele vier já não será tão ruim, na terceira vez você já saberá o que fazer, e na quarta já estará bem seguro, e com certeza não haverá uma quinta vez, você estará livre porque o fiscal já não encontrará diferenças. Um teste não é necessariamente um tormento, existem áreas de revelação, como as áreas que você precisa trabalhar, e aquilo que você precisa fazer. Você apenas diz: "Isso é apropriado" e você segue ao encontro de cada prova. Não é possível sair disso, ou seja, é melhor enfrentar e esclarecer. Ou talvez seja preciso aprender com paciência ou certa experiência no nível da compaixão. Existem muitas possibilidades, tudo o que você precisa fazer é se dirigir e se orientar numa manifestação de consciência positiva.

Será muito mais fácil trabalhar com Eu Básico se entender que o trabalho dele é manter o corpo, a memória, as emoções, os hábitos e o desprendimento de Karma. Pode acontecer muito mais amor entre o Eu Consciente e o Eu Básico se você conhecer o nível de expressão dele,

porque então poderá perceber o nível global dele, seus parâmetros e muito mais.

As pessoas que estão continuamente implicando com seu Eu Básico, serão responsáveis do que fazem. As leis de responsabilidades também funcionam aqui, então à medida que se libertar em consciência se tornará responsável por seu Eu Básico.

Ao olhar em um espelho e observar seu Básico diga: "Te amo, vamos trabalhar juntos, tudo vai ficar perfeitamente bem, continue me dando energia que lhe darei orientação positiva e nos elevaremos juntos". Até que você trabalhe essa técnica, não saberá se isso funciona ou não, ou se são verdadeiras ou não. Mas se fizer, pode ser que veja que funcionam.

Você não pode participar de uma situação de forma desordenada. Coloque a Luz a frente, ao redor da situação. Peça para os mais altos fins e depois, se predisponha a se mover a esse raio que é para os mais altos fins. Pode ser que nesse movimento seja preciso deixar alguém e dizer:

—Não tenho que participar do que está acontecendo aqui.

—Mas você disse que estava comigo.

—Honestamente pensei que sim, mas a Luz não está nessa ação e não posso ir contra sua direção.

Para encontrar seu destino é preciso andar por muitos caminhos, enquanto estiver por um caminho no pla-

no físico, se mantiver em contato com a Luz espiritual, não importará onde colocará seus pés ou sua cabeça, ou o que você faz. Realmente não importará muito porque você estará vivendo em uma consciência de Luz, e essa estará onde você se encontrar seja em Santiago, Rio de Janeiro, Los Angeles, México; em sua própria casa, ou na casa de um amigo; em um seminário, ou num hotel, seja lá onde for.

Você se dirige o tempo todo, nenhum de nós vive no poder da Luz espiritual todo o tempo, não é possível fisicamente manter essa Luz, seu poder lhe consumiria. Nós no movemos para fora do corpo, e para dentro da Transcendência da Alma, e essa é a diferença, residimos lá e depois voltamos ao corpo e prosseguimos com nossos afazeres. Aprendemos a mudar de níveis rapidamente, até parecer que estamos constantemente lá. Mas se tentarmos trazer o poder de que estamos falando e tê-lo aqui no nível físico nunca poderíamos chegar a Transcendência da Alma, porque não seria preciso ir mais a nenhum lugar. Essa luz precisa ser retirada de você e elevada para que você possa ir até ela e alcançá-la nessa ação continua de entrar e sair, pois essa é a única forma em que você pode viver; não existir, mas viver.

O corpo, as emoções, o inconsciente e o Eu Básico se movimentam através desse mundo, mas **você** não pode viver na Alma e caminhar através do mundo da Alma. Mas poderá caminhar no mundo da Alma aqui, isso não é uma promessa, é uma realidade; agora se você não

quiser, não precisará fazer isso. Mas muitos estudantes no MSIA estão fazendo isso, mas antes me perguntavam o que era a Transcendência da Alma, mas que agora tem essa tomada de consciência. Mas o Eu Básico muitas vezes se impacienta, se ele pudesse faria com que você sentisse que o Espírito está lhe exigindo... "Tenho que fazer isso, porque o Espírito me diz para fazer isso urgentemente". E isso é uma ilusão, o Espírito não faz esse tipo de coisa, o Espírito sempre esteve e sempre estará. Qual a diferença de um dia a mais? O homem é que se coloca apressado, o Espírito não faz dessas coisas. O Espírito é. E quando você se mover a esse estado de apenas **ser,** será onde encontrará que todas as coisas são; tudo se encontra ali; tudo está completo e perfeito. Sempre foi assim e sempre será assim. Estamos simplesmente despertando para essa forma de consciência que é um plano perfeito em suas manifestações em muitos níveis; e como parte desse despertar estendemos nosso amor aos seres básicos que temos.